



EANOSP

Declaração de Missão: A Operação EANOSP, criada em 2008 e ainda em funcionamento, está inserida no contexto de interação entre a União Poligéria (composta por Portugal e República Génobra) e Arrásquia. A operação tem como principais objetivos, o combate a ações marítimas ilegais e criminosas e a oferta de proteção a navios aliados, além de reforçarem o embargo de armas à Arrásquia.

Objetivos

- Compreender as possíveis vantagens de uma cooperação multilateral
- Desenvolver soluções para conflitos internos de um território

Situação:

A operação EANOSP tem como missão auxiliar a Arrásquia, na mitigação e prevenção de ações marítimas criminosas, na oferta de apoio a outras missões, e proteção a navios que atravessem a rota e reforcem o embargo de armas no país. A Arrásquia é um país constituído por vários estados - um deles, Magabá, que detém alguma soberania face aos outros, por ser o estado mais poderoso a nível económico. No entanto, com a ascensão de um líder que almeja a retomada do controlo de todo país, incluindo de Magabá, dá-se um conflito armado e a operação EANOSP é obrigada a interromper as suas atividades nesse estado. Assim, foram convidadas delegações dos dois países que possuem comandantes e líderes na operação: Portugal, e República Génobra; com acréscimo de uma delegação da Arrásquia e de Magabá.

Delegação da Chefia de Operação

Descrição do Papel: A União Poligéria é constituída pelos países Portugal e República Génobra, ambos liderando assim a Operação EANOSP. Através da cooperação entre a União e a Arrásquia, tenta-se combater ações marítimas ilegais e criminosas, para zelar pela segurança marítima na Arrásquia através de um processo pacífico tanto quanto possível.

Objetivos

- Com o uso da sua influência e conhecimento estratégico adquirido durante seu comando na operação, garantir uma resolução pacífica e o futuro da operação EANOSP.
- Garantir um acordo entre as várias partes.

Delegação da Arrásquia

Descrição do Papel: A Arrásquia é um país situado no norte de África, e pelo seu passado colonial, possui algum ambiente hostil entre os estados que o constitui, principalmente por questões étnicas. Assim, a hostilidade entre estados fazem com que a Arrásquia se encontre permanentemente em guerra.

Objetivos

- Percepcionar soluções com base em acordos para a resolução dos conflitos na Arrásquia;
- Entender as consequências de um conflito dentro de um território, na dimensão nacional e internacional.

Delegação de Magabá

Descrição do Papel: A Delegação do estado de Magabá, estado este com diversas etnias, localizado no nordeste da Arrásquia, foi conquistado pelos portugueses em 1884, tornando-se o protetorado de Magabá Portuguesa. A República Génobra também teve a sua influência e conquistou outras regiões na costa sul e ao longo do nordeste, chamando-as de Magabá de Gennobra. Posteriormente, em 1960, as duas partes tornam-se independentes e juntam-se formando o novo estado de Magabá.

Objetivos

- Percepcionar soluções e acordos possíveis para pôr fim ao conflito por parte de Magabá
- Entender as consequências de um conflito dentro de um território, na dimensão nacional e internacional.

A Missão

Objetivos:

- Garantir a continuidade do funcionamento da operação EANOSP
- Garantir um acordo entre a Magabá e o restante território da Arrásquia.
- Tirar proveito da vantagem das potências Portugal e República Genobra para obter reconhecimento internacional e um cessar fogo com intuito de alcançar uma resolução pacífica da crise.

Questões para Consideração:

- De que forma a própria União Poligéria pode beneficiar da operação EANOSP?
- Qual seria o acordo que a Arrásquia e Magabá poderiam fazer entre si?
- Empenhar-se para fazer parte de organizações internacionais pode ser uma boa estratégia para ganhar reconhecimento internacional, por parte da Arrásquia? Porquê?

**HOW TO CITE
APA FORMAT**

**Sousa, João;
Vieira, Luiza;
Ambrósio, Abraão;
Martins, Samuel;
Souza, Camila (2022).
Caso EANOSP. Simulação Escolar
para uso do Referencial da
Educação para a Segurança, Paz e
Defesa. IDN. Retrieved from
<https://www.idn.gov.pt/>**

**APA IN-TEXT
CITATION**

(Sousa et al, 2022)